

São Paulo Companhia de Dança faz transmissão on-line de obra apresentada em turnê no Canadá

Trick Cell Play, de Édouard Lock, ficará disponível por 24 horas no canal da Companhia no YouTube entre 8 e 9 de abril



Cena de Trick Cell Play, criada especialmente por Édouard Lock para a SPCD

| Foto: Marcelo Machado

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, fará na próxima semana uma conexão entre o público do Brasil e do Canadá. No dia 8 de abril (sexta-feira), às 20h, o canal da Companhia no YouTube contará com uma transmissão on-line e gratuita de ***Trick Cell Play***, de Édouard Lock, em paralelo à apresentação da obra durante a turnê da SPCD em Montreal, que acontece entre os dias 6 e 9 de abril.

Gravada em fevereiro na Sala Palma de Ouro, na cidade de Salto/SP, a apresentação é uma oportunidade rara para conferir esta criação concebida por Lock especialmente para a SPCD. A obra foi apresentada apenas uma vez desde sua estreia no Brasil, em 2019, e evoca o universo dramático de grandes óperas em um jogo ágil e preciso de luz e sombras entre os bailarinos na cena.

A transmissão, que ficará disponível por 24 horas, apresenta ainda o ***Pas de Deux de Esmeralda***, em versão de Duda Braz a partir da obra de Marius Petipa (1818-1910), e ***Mamihlapinatapai***, criação original de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro.

Serviço:

Espetáculo Online

São Paulo Companhia de Dança

Programa: *Trick Cell Play*, de Édouard Lock; *Pas de Deux de Esmeralda*, versão de Duda Braz; *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Data: 8 de abril

Horário: 20h

Local: www.youtube.com/user/AudiovisualSPCD

Valor: Gratuito

A transmissão ficará disponível por 24 horas a partir da estreia

Ficha técnica das obras (por ordem de apresentação):

Trick Cell Play (2019)

Coreografia e Iluminação: Édouard Lock

Composição musical: Gavin Bryars, interpretado pelo Percorso Ensemble

Diretor musical do Percorso Ensemble: Ricardo Bologna

Figurino: Ulrika Van Gelder (vestidos) e Édouard Lock (corsets)

Assistente de figurinos: Edmeia Evaristo (corsets)

Produção da Associação Pró-Dança / São Paulo Companhia de Dança e coprodução com Movimentos Festwochen der Autostadt, em Wolfsburg, na Alemanha

Movimentos ligados a óperas icônicas e suas memórias coletivas e desconstruídas, a suavidade abandonada gradualmente para a entrada em um terreno niilista, refletindo tanto uma visão mais sombria das paixões expressas nessas árias quanto a fragmentação da utopia social que lhes deu origem. Uma dança como o vento na grama entre o crepúsculo e a noite. *Trick Cell Play* é a segunda obra do coreógrafo para a São Paulo Companhia de Dança

Pas de Deux de Esmeralda (2020)

Coreografia: Duda Braz, inspirada na obra de Marius Petipa (1818-1910) a partir do original de Jules Perrot (1810-1892)

Música: Cesare Pugni (1802-1870)

Iluminação: Wagner Freire

Figurino: Marilda Fontes

Esmeralda é um balé inspirado no livro *Notre-Dame de Paris* (também conhecido como *O Corcunda de Notre Dame*), escrito em 1831 por Victor Hugo (1802-1885). A obra foi apresentada pela primeira vez em 1844 por Jules Perrot (1810-1892) e, em 1886, Marius Petipa (1818-1910) a revisitou e incluiu novos elementos. *Esmeralda* conta a história de uma cigana que se apaixona por Phoebus, um oficial da guarda francesa, na Paris do século XV. Entre as dificuldades do casal apaixonado em viver esse amor, estão a noiva do oficial, uma jovem da alta sociedade, e a obsessão pela cigana do homem mais poderoso da Paris. Neste pas de deux, *Esmeralda* e Phoebus comemoram a liberdade e a possibilidade de viver o amor.

Mamihlapinatapai (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Músicas: *Te Amaré Y Después*, de Silvio Rodrigues cantada por Marina de La Riva; *No Se Nada*, de Rodrigo Leão; *Tema Final*, de Cris Scabello; *As Rosas não Falam*, de Cartola e Grupo Planetangos

Iluminação: Joyce Drummond

Figurino: Cláudia Schapira

Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é o significado de *Mamihlapinatapai*, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça, com movimentos que tratam da relação entre homens e mulheres.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 865 mil pessoas em 18 diferentes países, passando por cerca de 150 cidades em mais de 1.060 apresentações e acumulando mais de 40 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital, criado em 2020, realizou mais de 40 espetáculos virtuais e transmissões de apresentações que somam quase um milhão de visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

INÊS BOGÉA - Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização *Arte na Educação: Teoria e Prática* da Universidade de São Paulo (USP) e *Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança: Documentário, Memória e Dança* da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Fundação Fritz Muller (FFM). É autora do "Por Dentro da Dança" com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007 e integrou o júri técnico/crítico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingo do Faustão/TV Globo de 2016 a 2021. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa

Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

www.spcd.com.br

Amanda Queirós – Coordenadora de Educativo e Comunicação

amanda.queiros@spcd.com.br | (11) 99223-6080

Lais Colombini – Assessora de Comunicação e Educativo

lais.colombini@spcd.com.br | (11) 3224-1380 ramal 345

Assessoria de imprensa – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado

www.cultura.sp.gov.br

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

imprensaculturasp@sp.gov.br